
RETRATO DA OFERTA DE EMPREGO EM ANÁPOLIS EM COMPARAÇÃO COM O CONTEXTO ESTADUAL E NACIONAL

CAVALCANTE, Isabella Sousa¹

¹ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis

GODINHO, Rangel Gomes²

² Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

SILVA, Luciano Nunes da³

³ Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

Anápolis caracteriza-se como eixo logístico de integração nacional quanto à circulação de mercadorias, serviços e informações, sendo referência no cenário regional contendo em seu território o Porto Seco e o DAIA, importantes vetores para o crescimento econômico de Anápolis e do Estado de Goiás, pois funcionam como fatores locacionais importantes para a atração de investimentos, aspecto que intensifica as relações comerciais a nível nacional e internacional, promovendo a geração de empregos. A presente pesquisa objetiva caracterizar a oferta de empregos em Anápolis considerando os grandes setores e subsetores de destaque da economia comparando com a oferta nos níveis estadual e federal com base no ano de 2023. A metodologia da pesquisa compreende: pesquisa bibliográfica sobre oferta de emprego, conceito de trabalho, mercado de trabalho e empregabilidade; pesquisa documental em dados secundários sobre emprego nas bases de dados oficiais (RAIS e CAGED); processamento dos dados; discussão e síntese dos resultados. O retrato da oferta de empregos em Anápolis com base nos dados do RAIS (2023) demonstra correlação com os cenários estadual e nacional, pois nos três níveis federativos os setores de Serviços, Comércio e Indústria se sobressaem. Em

Anápolis esses setores correspondem a 95,09% de todos os postos de trabalho, enquanto em Goiás e Brasil correspondem à 88,82% e 91,8%, respectivamente. Em Anápolis o setor Industrial ocupa a 2ª colocação correspondendo à 31,53% da oferta (36.692 empregos) tendo maior expressividade em comparação com os demais níveis federativos, nos quais Serviços e Comércio ocupam as primeiras colocações, com respectivamente 53,48% e 18,43% em Goiás, e 56,31% e 18,90% no Brasil. Essa diferença, deve-se a presença do Distrito Agroindustrial onde situa-se o maior polo farmoquímico da América Latina, o que explica o porquê de o subsetor “Indústria Química” ocupar a 2ª colocação na oferta de empregos, disponibilizando 16.383 postos de trabalho, 14,08% do total. O setor de Serviços é líder na oferta de postos de trabalho em Anápolis, responde por 43,78% do total, 50.953 empregos, dos quais 13.071 empregos integram o subsetor “Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica” (11,23% do total), sendo o 3º subsetor que mais oferta empregos. O setor de Comércio é o terceiro na oferta de vagas, responsável por 23.026 postos de trabalho, com uma participação de 19,8% do total, tendo o subsetor "Comércio Varejista" como o que mais emprega em Anápolis, ofertando 16.653 empregos do total (14,31%). Os Serviços e Comércio realçam a posição geográfica estratégica de Anápolis como polo na oferta de serviços e comércio para toda a região imediata de influência que compõem 11 municípios. A área de Construção Civil desempenha importante papel na dinâmica econômica local quanto à expansão urbana e investimentos em infraestrutura, representa 4,1% dos postos de trabalho (4.798 empregos). Por fim, o setor de Agropecuária possui a menor participação na geração de empregos, 918 empregos, correspondendo a 0,8% sobre o total. Apesar do município estar localizado em uma região com atividades agropecuárias notáveis, o setor primário tem uma representatividade limitada no contexto urbano e industrializado de Anápolis.

Palavras-chave

Oferta de Emprego; Mercado de Trabalho; Políticas Públicas; Anápolis.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás por meio do Edital 011/2024-PROPPG, de 24 de maio de 2024. Isabella Sousa Cavalcante agradece ao CNPq pela bolsa concedida para o desenvolvimento da pesquisa.